



**SHADOW
BAN**

Shadowban: A Censura Invisível nas Redes Sociais

A ANIQUILAÇÃO
DO SEU PERFIL
DIGITAL

Por Rafael Acosta.

Nos últimos tempos, muitos criadores de conteúdo têm notado uma queda significativa no engajamento de suas postagens, seja em curtidas, comentários ou compartilhamentos. Essa diminuição na interação muitas vezes não é apenas fruto de uma mudança no interesse do público, mas pode estar relacionada a uma prática silenciosa e controversa aplicada pelas plataformas de redes sociais: **o Shadowban.**

O termo "Shadowban" se refere a uma espécie de "banimento fantasma", onde o conteúdo de um usuário é deliberadamente ocultado ou distribuído para menos pessoas sem que o criador seja notificado. Diferente de uma suspensão direta, o Shadowban é uma punição velada, fazendo com que o alcance das postagens caia drasticamente, mesmo que o perfil continue ativo e visível para o próprio usuário.

Essa prática levanta uma série de questões éticas e críticas, principalmente porque ocorre sem transparência. O usuário não é avisado que está sendo punido, muito menos informado sobre o que precisa ser corrigido para voltar a ter o alcance de antes. Isso cria um ambiente de incerteza e frustração, onde o criador de conteúdo se sente à mercê de um algoritmo que, de forma opaca, decide o que é ou não "amigável" para a plataforma.

A motivação por trás do Shadowban parece ser, em parte, o desejo das plataformas de controlar o tipo de conteúdo que se torna viral ou popular, privilegiando aquilo que se alinha com seus próprios interesses comerciais ou ideológicos. Por outro lado, ao aplicar essa penalidade de forma tão discreta, as plataformas também protegem a si mesmas de possíveis críticas públicas, pois a censura não é evidente.

Para os criadores de conteúdo, as consequências podem ser devastadoras. Um perfil que antes tinha grande visibilidade pode ver sua audiência cair drasticamente do dia para a noite, sem explicações. Isso afeta não apenas a moral do criador, mas também suas parcerias comerciais e seu sustento financeiro, especialmente para aqueles que dependem das redes sociais para promover seus produtos ou serviços.

Contudo, há maneiras de tentar contornar o Shadowban. Recomenda-se, por exemplo, que os criadores incentivem sua audiência a se inscrever em seus canais, clicar no sininho de notificações (no caso do youtube), e interagir com os conteúdos através de curtidas e comentários. Mesmo o "dislike" pode ter um efeito positivo no engajamento, pois mostra ao algoritmo que o conteúdo está gerando reações, ainda que negativas.

Embora seja possível reverter temporariamente os efeitos do Shadowban ao seguir essas estratégias, a questão maior é a falta de transparência e a arbitrariedade com que essa prática é aplicada. O Shadowban não apenas penaliza o criador de conteúdo, mas também prejudica a confiança entre os usuários e as plataformas.

Em última análise, é crucial que os criadores de conteúdo continuem produzindo material de qualidade e mantenham a resiliência diante dessas adversidades. No entanto, também é fundamental que as plataformas de redes sociais sejam mais claras e justas em suas práticas, assegurando que todos os usuários saibam onde estão pisando e o que esperar ao usar seus serviços.

“O Shadowban é um teste de resiliência, mas também uma lembrança sombria de que a liberdade de expressão nas redes sociais está longe de ser garantida. Os criadores de conteúdo precisam estar cientes dessa prática e lutar por maior transparência e justiça nas políticas das plataformas que utilizam”.



RA
NETWORKING CONSULTING

RAFAEL ACOSTA

Diretor



BRASIL



+55 (51) 9 9466.1221



RANETWORKING@GMAIL.COM



Fale com um consultor